

3ª PARTE

POESIA¹

1 A ordem dos poemas segue a das cadeiras dos acadêmicos

Ciúme

O medo de te perder,
real ou irreal,
Invadiu minha
privacidade
com ameaças perceptíveis
de sonho amargo.

Sentimento descorado
reduziu a auto-estima,
já era obsessão.
Inesperadamente,
apareceram as dores no peito
cravadas
pela humilhação.

Atônito, vi crescerem
as fronteiras
entre imaginação e fantasia.
e senti raiva,
crença e certeza
embora vagas,
imprecisas.

Prenhe de dúvidas traiçoeiras,
delirante,
amargurei o fel
provado, antes,
por Otelo,
instintivo e natural.

Sedução

Sem pensar em conseqüência
eu me embalava
sem convicção da coisa certa.

A lua cheia exalava
o desejo emanado de tua pele
em chamas.

Afundado em noites acumuladas
e medo de falhar,
senti que desânimo
já não era,
que restava um bom tempo
a navegar.

Momento raro,
hoje em dia.
Mas com freqüência poderia,
sem medo de arriscar,
cruzar portões, romper algemas.

Senti plenitude
na leveza do ser,
uma liberdade no ar.

Em silêncio
as palavras têm poder.
e, com um gesto, apenas,
incensos derramaram-se

no salão,
e um vinho seco
adocicava a sedução.

Não há limites para o encantamento,
só desejos e fantasias, valores abstratos,
profundezas ocultas de mim mesmo,

Amada

Tu és o mar
que me arrasta
que me inunda,
mas me ancoras
no teu porto
oceano.

Na calmaia,
alçando as velas,
quebro as fronteiras
e sigo delirante
o cheiro do teu corpo
em maresia.

SuSSurrOs.

Exausta,
mas satisfeita,
em clima de maré
mansa,
declaras-me
morto o desejo.

E eu em balbucio,
silenciosamente,
és minha.